



AGÊNCIA REGIONAL DE SOUSA

SEBRAE PARAÍBA



Cenário
Regional e
Potenciais de
Desenvolvimento

NOV 2025



JORNADA
ESTRATÉGICA
RUMO A + 50

AGENTES
DE DADOS



Cenário Regional e Potenciais de Desenvolvimento

AGÊNCIA REGIONAL DE SOUSA

APARECIDA | BERNARDINO BATISTA | JOCA CLAUDINO | LASTRO | MARIZÓPOLIS |
NAZAREZINHO | POÇO DANTAS | SANTA CRUZ | SÃO FRANCISCO | SÃO JOSÉ DA
LAGOA TAPADA | SOUSA | UIRAÚNA | VIEIRÓPOLIS



Camila Nóbrega de Sousa
Gerente Regional
R. João Gualberto, 14 - Centro, Sousa - PB,
CEP:58800-490
Contatos: camila.sousa@pb.sebrae.com.br
83 99157-1381



Agência Regional de Sousa

O território atendido pela Agência Regional de Sousa representa o coração pulsante do Sertão paraibano, onde tradição e inovação se entrelaçam para impulsionar o desenvolvimento local. A região, composta por municípios de forte identidade cultural e vocação produtiva diversificada, tem avançado na consolidação de um ecossistema econômico que valoriza o pequeno negócio como motor de transformação. Aqui, o Sebrae atua como parceiro estratégico do empreendedor, apoiando desde a agricultura familiar e agroindústrias de base leiteira até a indústria leve e os serviços urbanos, promovendo a sustentabilidade e a inclusão produtiva que garantem mais oportunidades e qualidade de vida.

As oportunidades de negócio em Sousa se destacam pela força da agroindústria, da economia circular e do comércio regional integrado. Cooperativas de leite e derivados, microindústrias de alimentos, fábricas de gesso e cal, além de empreendimentos ligados ao turismo rural e à gastronomia local, formam uma base sólida para a geração de emprego e renda. A região também se projeta na bioeconomia e nas energias renováveis, especialmente com a adoção de sistemas de irrigação solar e práticas sustentáveis que otimizam o uso dos recursos naturais do semiárido. Essas iniciativas refletem o compromisso do Sebrae em alinhar o desenvolvimento produtivo à preservação ambiental e aos princípios da Agenda ESG.

A inovação e o empreendedorismo despontam como vetores essenciais do crescimento regional. Startups financeiras e cooperativas de crédito digital fortalecem o acesso a capital e impulsionam a competitividade das pequenas empresas. Oficinas de maquinário agroindustrial modernizam a produção local, e o uso de tecnologias de triagem e rastreabilidade de resíduos reforça a transição para uma economia mais verde e inteligente. Essa transformação é sustentada pelo Plano Anual 2026 do Sebrae Paraíba, que prioriza a inovação, a educação empreendedora e o desenvolvimento territorial integrado, fortalecendo a presença do Sebrae como catalisador de um futuro sustentável.

No centro de tudo, está o capital humano sertanejo, resiliente, criativo e colaborativo. É ele quem move as cadeias produtivas, gera soluções diante dos desafios climáticos e econômicos e transforma o potencial do território em resultados concretos. O Sebrae acredita na força desse povo, que transforma adversidades em oportunidades e faz do Sertão um exemplo de empreendedorismo com propósito. A Agência Regional de Sousa é, assim, o elo entre o talento das pessoas e as estratégias que constroem uma Paraíba mais inovadora, inclusiva e competitiva.

Camila Nóbrega de Sousa
Gerente Regional



FICHA TÉCNICA

©2025. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas da Paraíba - Sebrae/PB

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610)

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Serviço de Apoio às Micro e

Pequenas Empresas da Paraíba - Sebrae/PB

Av. Maranhão, 983 - Estados, João Pessoa - PB, 58030-261

Telefone: (83) 2108-1100

<http://www.pb.sebrae.com.br>

Presidente do Conselho Deliberativo | Mário Antônio Pereira Borba

Superintendente | Luiz Alberto Gonçalves Amorim

Diretor Técnico | Lucélia Cartaxo Pires de Sá

Diretor de Administração e Finanças | João Monteiro da Franca Neto

Gerente da Agência Regional de Sousa | Camila Nóbrega de Sousa

COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO

Unidade de Gestão Estratégica e Monitoramento

Gerente | Ivani Costa

Analista técnico | Antonio Teixeira Neto

EQUIPE TÉCNICA

Bruno José Bezerra Silva

Gabriella da Silva Cavalcanti

Jorge Alves de Sousa

Katharine Nóbrega da Silva

Lucas Sousa Martins

Suélia Alves de Moura

Suelia Matias Gomes Sales

Agente de dados



Sumário

População	7
Mercado de Trabalho	9
Contexto Empresarial	11
Atividade Econômica	14
Comércio Internacional	15
Agropecuária	17
Mapa de Oportunidades	19

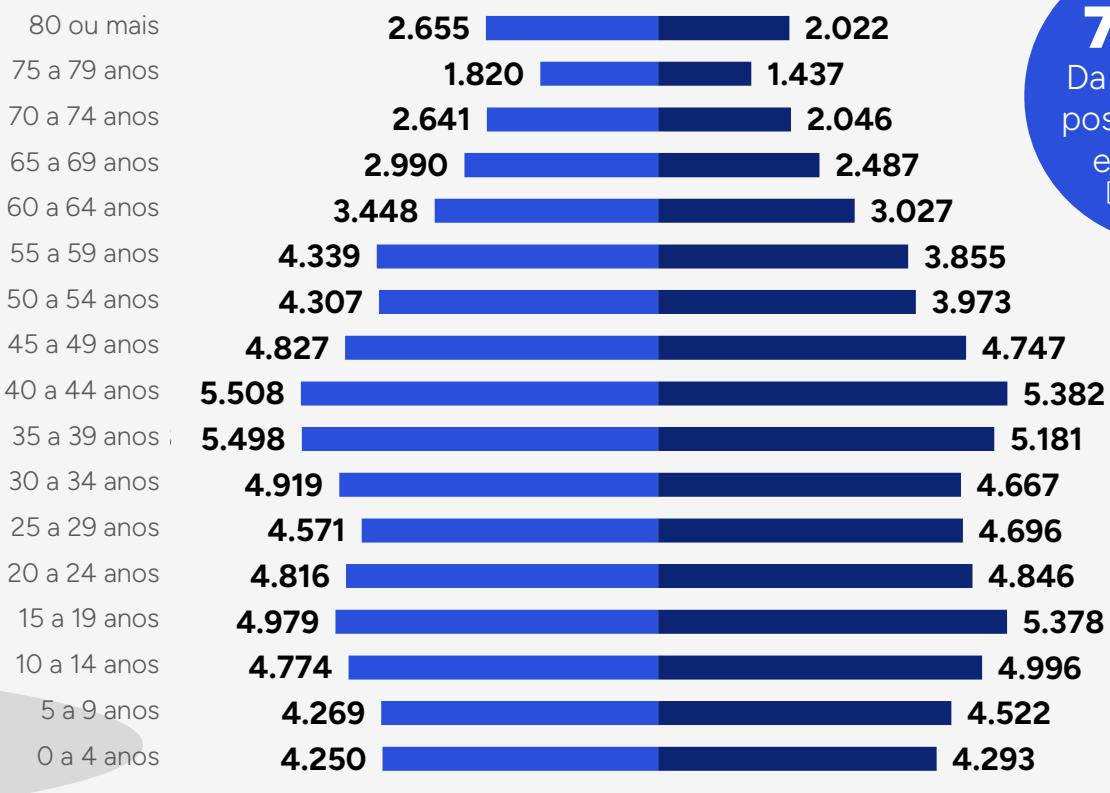


1

População

Em 2022, o território da Agência Regional de Sousa contava com uma população total de **138.166 habitantes**, dos quais **51,1% eram do sexo feminino**. Em comparação com o ano de **2010**, quando a população era de **136.242 pessoas**, houve um **crescimento populacional de 1,4% ao longo do período**.

Gráfico 1 . Distribuição da população por sexo e faixa etária



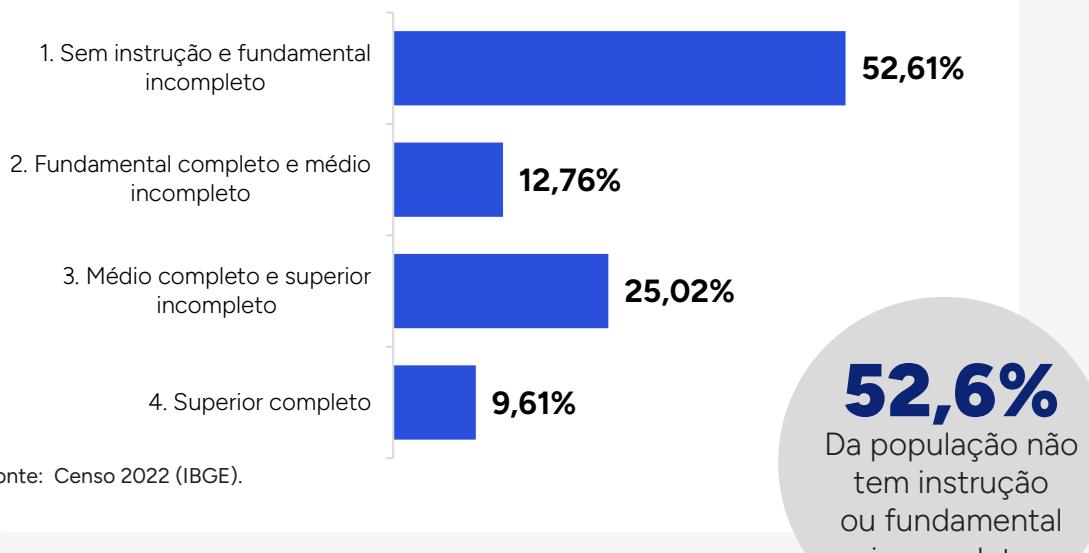
70,2%
Da população
possui entre 0
e 49 anos.
[Censo 2022]

Fonte: Censo 2022 (IBGE).

■ Mulheres ■ Homens

O grau de instrução da população com mais de 18 anos revela informações cruciais sobre o nível educacional da força de trabalho. No território, **52,61% da população não possui instrução, 12,76% possuem ensino fundamental completo, 25,02% têm ensino médio completo, e 9,61% possuem ensino superior completo.**

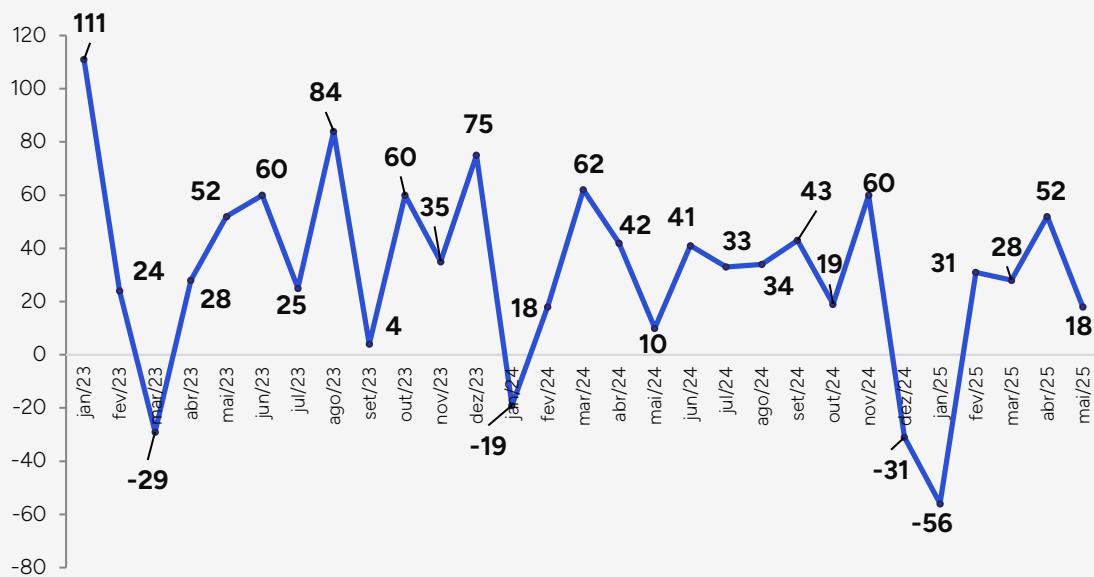
Gráfico 2. Grau de Instrução da população com mais de 18 anos



2 Mercado de Trabalho

Em **maio de 2025**, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), o território registrou um **saldo positivo de 18 empregos, resultado de 296 admissões e 278 desligamentos**. O salário médio das admissões no território foi de R\$ 1.682,96.

Gráfico 3. Saldo de emprego

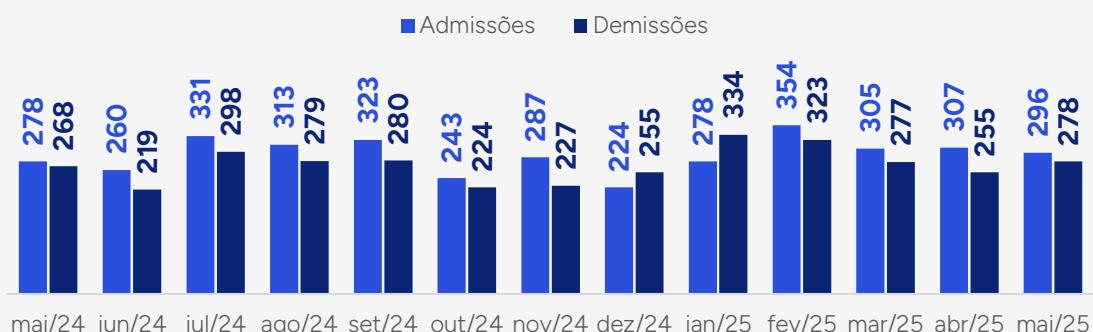


Fonte: CAGED, Maio/2025.

Além disso, os municípios de **Sousa, Aparecida, e Santa Cruz, registraram os maiores saldos de emprego, 28, 2, e 2, respectivamente**. Enquanto os municípios de Nazarezinho, Marizópolis e Vieirópolis registraram os menores saldos de emprego, -3,-4,-4, respectivamente.

Até maio de 2025, o setor mais aquecido foi o de Indústria registrando um saldo de empregos de 19, sendo 60 admissões e 41 demissões na regional. Enquanto o setor que apresentou menor saldo foi o da Agropecuária com 2 demissões, 1 admissão e saldo de -1 emprego.

Gráfico 4. Admissões e Demissões



Fonte: CAGED, Maio/2025.

Gráfico 5. Ocupações com maiores admissões em maio/2025



Fonte: CAGED, Maio/2025.

Gráfico 6. Ocupações com maiores demissões em maio/2025



Fonte: CAGED, Maio/2025.



3 Contexto Empresarial

O tecido empresarial da Regional de Sousa contabiliza **7.945 empresas ativas em 2025**, das quais **7.668** são classificadas como **pequenos negócios**, representando **96,5%** do total.

Entre elas, destacam-se os **Microempreendedores Individuais (MEIs)**, que somam **3.801 registros (47,8%)**, seguidos pelas **Microempresas (MEs)**, com **3.421 (43,1%)**, e pelas **Empresas de Pequeno Porte (EPPs)**, com **446 (5,6%)**. As **Médias e Grandes Empresas (MGEs)** correspondem a **277 registros (3,5%)**.

A proporção de **habitantes por empresa na região** é de **18,0**, o que reflete uma forte presença do empreendedorismo local.

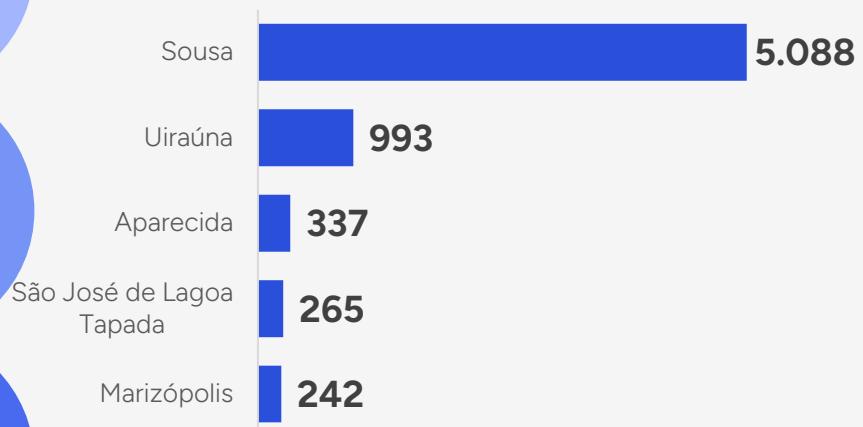


7.945
Empresas ativas
[RFB, 2025]

96,5%
Pequenos negócios
[RFB, 2025]

3,5%
Médias e grandes empresas
[RFB, 2025]

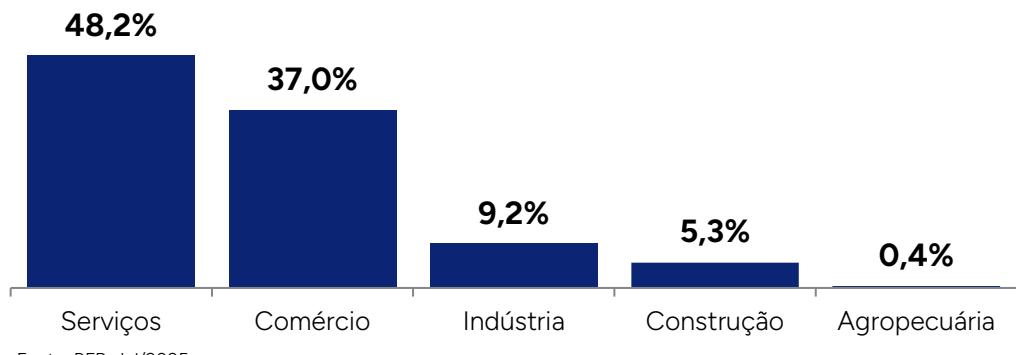
Gráfico 7. Top 5 municípios com maior quantidade de empresas ativas



Fonte: RFB, 2025.

No tecido empresarial do território, o setor de Serviços é o mais representativo, com 48,16% das empresas ativas, seguido do Comércio (37,02%) e Indústria (9,18%). O setor com menor representatividade em termos de empresas ativas é o da Agropecuária (0,4%).

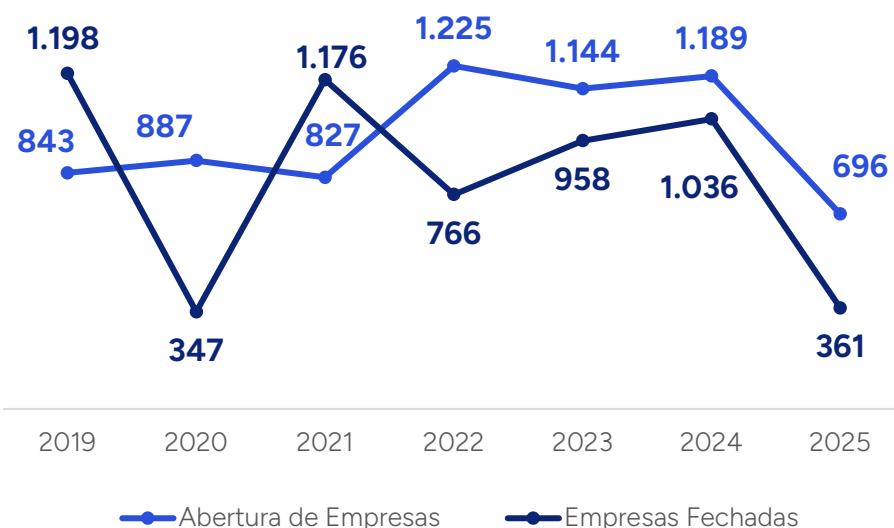
Gráfico 8. Distribuição de empresas ativas por setor



Fonte: RFB, Jul/2025.

Entre 2019 e 2025, observa-se uma variação no saldo entre aberturas e fechamentos de empresas. Em 2019 e 2021, o número de empresas fechadas superou o de aberturas, enquanto nos demais anos prevaleceram saldos positivos, com destaque para 2024, que registrou o maior número de aberturas frente aos fechamentos no período.

Gráfico 9. Abertura e fechamento de empresas



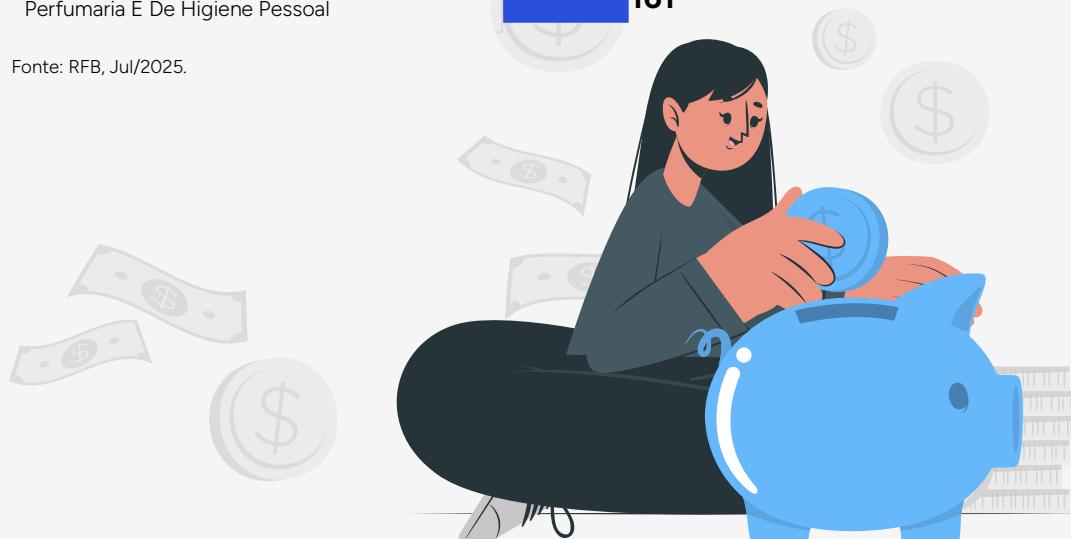
Fonte: RFB, Jul/2025.

Atualmente, a atividade com maior quantidade de empresas é o **Comércio Varejista De Artigos do Vestuário e Acessórios, com 557 (18,49%) empresas do território**, seguido de Comércio Varejista de Mercadorias em Geral, com predominância de alimentícios (minimercados, mercearias e armazéns), com 525 empresas (17,42%), Restaurantes e Outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas, com 323 (10,72%) e Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção, com 252 (8,36%).

Gráfico 10. Empresas ativas por atividades



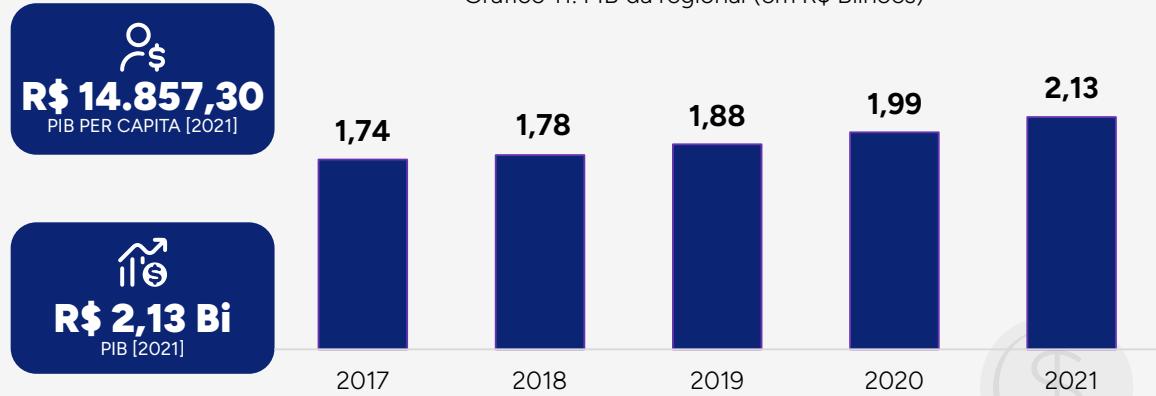
Fonte: RFB, Jul/2025.



4 Atividade Econômica

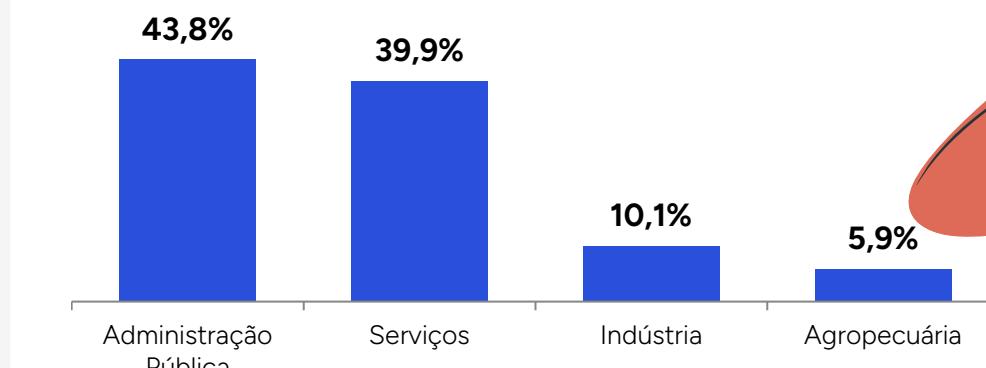
No ano de 2021, o território da Agência Regional de Sousa apresentou um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 2,13 bilhões. O setor que mais adiciona valor no território é o setor de administração, defesa, educação e saúde pública, representando 43,8% do valor adicionado total.

Gráfico 11. PIB da regional (em R\$ Bilhões)



Fonte: IBGE, 2025.

Gráfico 12. Valor adicionado por setor



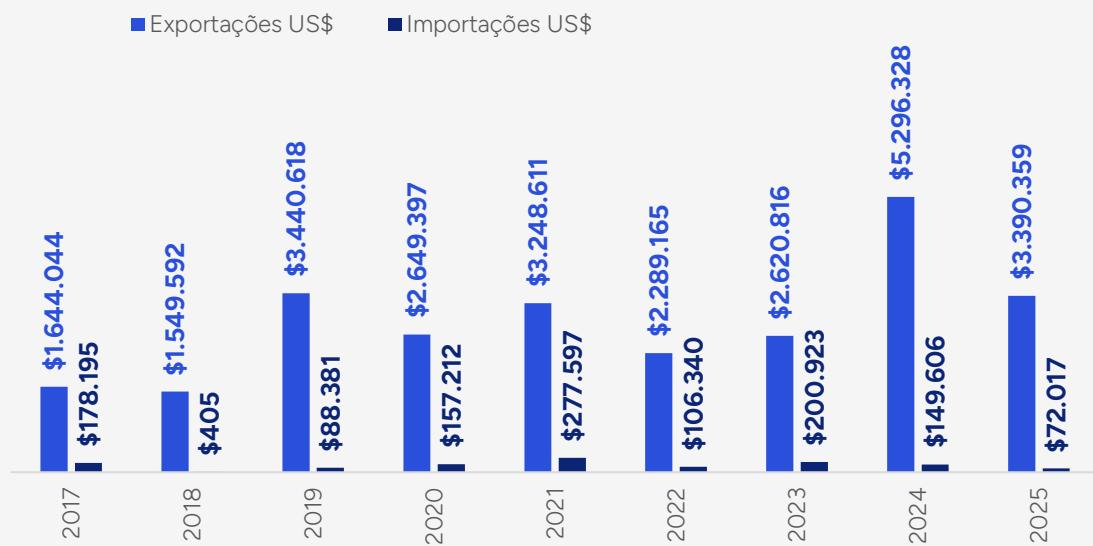
Fonte: IBGE, 2025.

5 Comércio Internacional

O comércio internacional exerce um papel fundamental no desenvolvimento econômico regional, e o território da Agência Regional de Sousa não foge a essa lógica. Para compreender melhor a dinâmica dessa atividade, é essencial analisar alguns indicadores-chave ao longo do tempo.

A análise do histórico de importações e exportações dos municípios que compõem a regional revela que, **até julho de 2025, o volume total do comércio internacional atingiu US\$ 3,46 milhões, representando 63,57% do total transacionado em 2024.**

Gráfico 13. Importações e Exportações



Fonte: MDIC, Jul/2025.

As exportações, por sua vez, somaram US\$ 3,46 milhões até julho de 2025, o que representa cerca de 64,01% das exportações em 2024. Enquanto as importações somam US\$ 72 mil, representando cerca de 48,13% das importações de 2024.

No que diz respeito às importações, é fundamental entender a natureza dos produtos mais demandados. Se observarmos uma predominância de bens de capital, por exemplo, isso pode indicar investimentos significativos em infraestrutura ou tecnologia no estado.

Nesse sentido, observa-se que **até julho 2025 o produto mais importado foi "Lâmpadas e tubos elétricos de incandescência ou de descarga, incluídos os artigos denominados « faróis e projectores, em unidades seladas » e as lâmpadas e tubos de raios ultravioleta ou infravermelhos; lâmpadas de arco", representando 56,24% das importações**, seguido de "Desperdícios de algodão (incluídos os desperdícios de fios e fiapos)", com 43,75%.

Gráfico 14. Produtos mais importados (2025)



Fonte: MDIC Jul/2025.

Já a lista dos produtos mais exportados revela as vantagens comparativas do território, indicando quais setores têm maior competitividade global.

Nesse sentido, observa-se que **até julho de 2025 o produto mais exportado foi "Granito, pórfiro, basalto, arenito e outras pedras de cantaria ou de construção, mesmo desbastados ou simplesmente cortados à serra ou por outro meio, em blocos ou placas de forma quadrada ou rectangular", representando 93,59% das exportações**, seguido de "Calhaus, cascalho, pedras britadas, dos tipos geralmente usados em betão (concreto) ou para empedramento de estradas, de vias férreas ou outros balastros, seixos rolados e sílex, mesmo tratados termicamente; macadame de escórias de altos fornos".

Gráfico 15. Produtos mais exportados (2025)



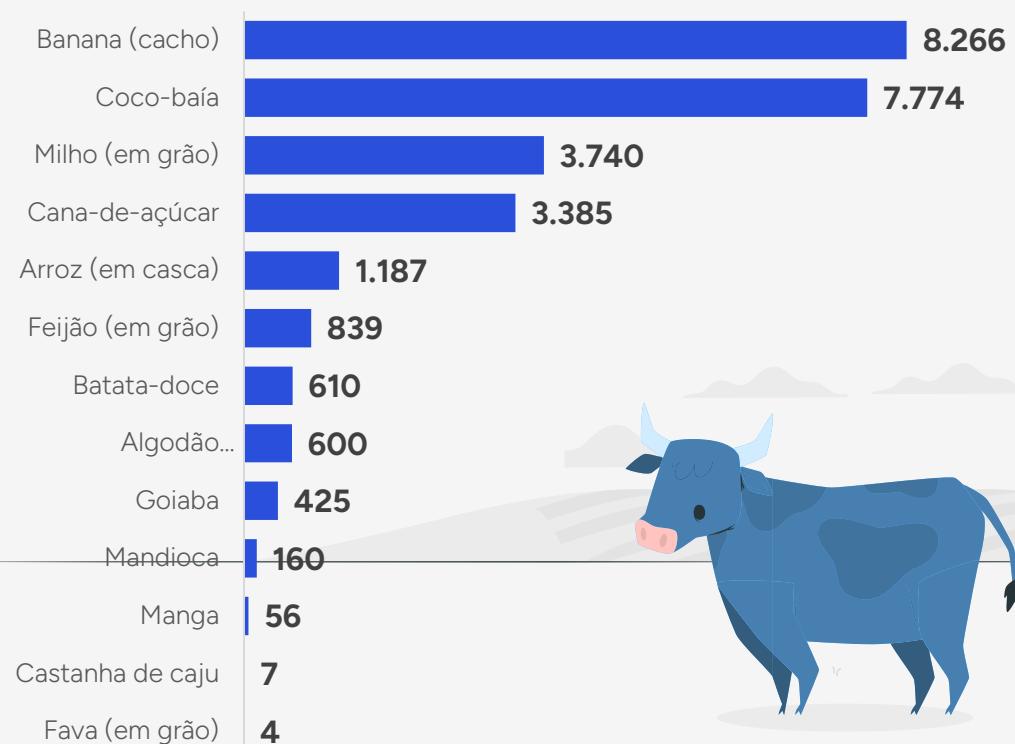
Fonte: MDIC Jul/2025.

6 Agropecuária

Através da Pesquisa Agrícola Municipal (PAM), é possível identificar as culturas que mais influenciam a economia dos municípios que compõem a Regional de Sousa. **Em 2023, a cultura mais produzida foi o Banana (cacho), com 8.266 toneladas, representando 50,01% de toda produção agrícola do estado em termos monetários.**

Além disso, observa-se que a cultura que teve maior crescimento absoluto na produção entre 2022 e 2023 foi a Banana (cacho), um crescimento de 17,91%. Enquanto a que teve a maior redução absoluta foi a Fava (em grãos), uma redução de 20%. **Coco-baía e Milho (em grãos) merecem destaque com uma produção superior a 7 e 3 toneladas respectivamente em 2023.**

Gráfico 16. Produção das lavouras em Toneladas (2023)



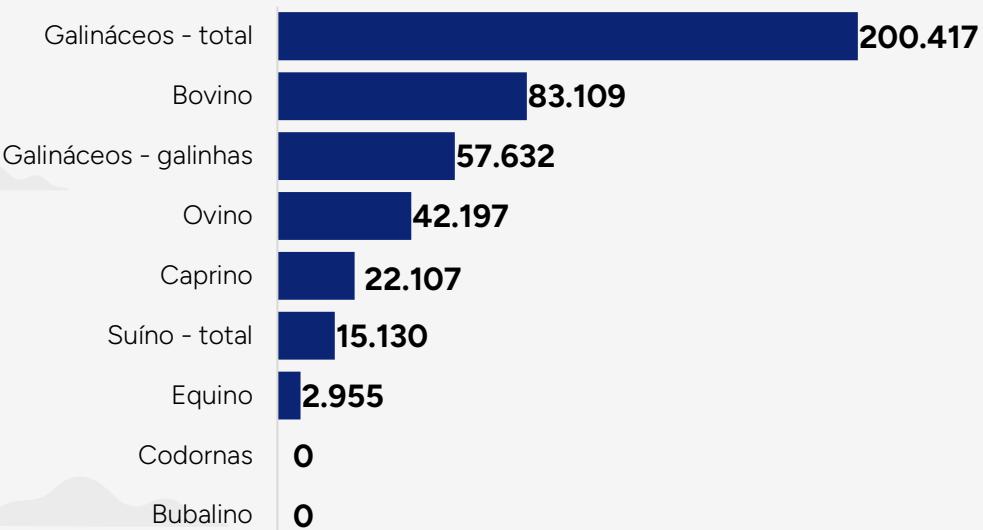
Fonte: Pesquisa Agropecuária Municipal, IBGE 2023.

A pecuária no território, representada pela quantidade de rebanhos, é um setor vital que complementa a produção agropecuária. O aumento ou diminuição desses rebanhos pode sinalizar mudanças nas preferências do consumidor, demanda por diferentes produtos de origem animal e até mesmo desafios ambientais.

Segundo a Pesquisa Pecuária Municipal (PPM) do IBGE, em 2023 o rebanho mais expressivo foi o de galináceos total, com 200.417, o município que mais possui esse tipo de rebanho é Sousa, representando 16,78% do território.

O rebanho que mais cresceu em termos absolutos entre 2022 e 2023 foi o de galináceos, crescendo 458, ou 0,8%. Enquanto o rebanho que teve o menor crescimento foi o de Bubalinos e Codornas.

Gráfico 17. Quantidade dos rebanhos na regional (2023)



Fonte: Pesquisa da Pecuária Municipal e (IBGE), 2023.

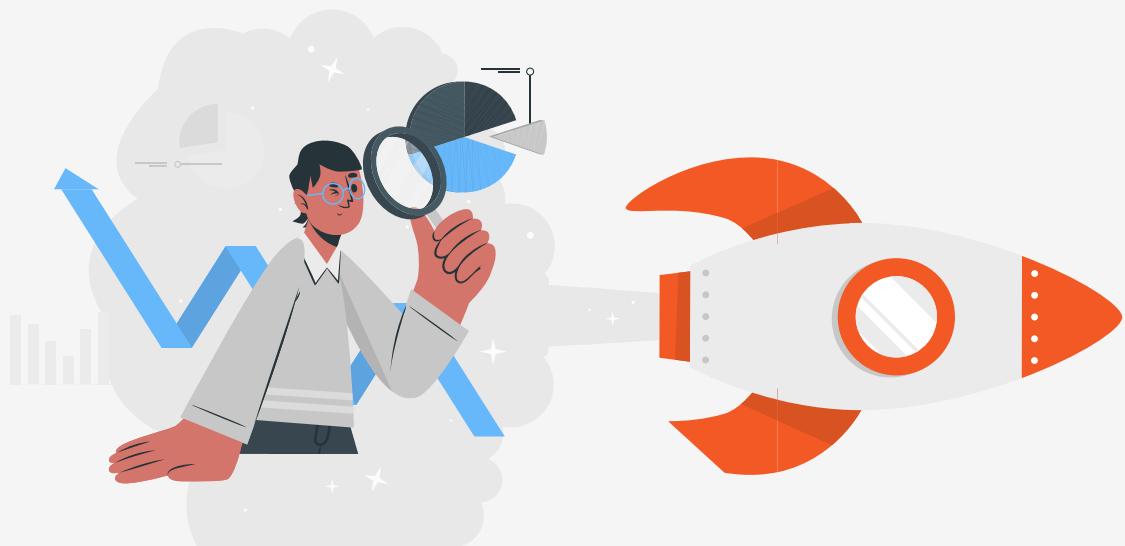


7 Mapa de Oportunidades

Ao identificar as oportunidades de negócio locais, o Sebrae auxilia os empreendedores a criar soluções mais relevantes e sustentáveis que impulsionem o desenvolvimento econômico da região e gerem empregos e renda.

No território compreendido pela Agência Regional de Sousa, essas oportunidades foram analisadas por meio do quociente locacional, indicador que mede o grau de especialização de uma região em determinado setor econômico. O quociente locacional compara a participação do emprego em cada atividade econômica na região com a participação da mesma atividade no total de empregos do estado.

Os municípios da Regional de Sousa - Aparecida, Bernardino Batista, Joca Claudino, Lastro, Marizópolis, Nazarezinho, Poço Dantas, Santa Cruz, São Francisco, São José da Lagoa Tapada, Sousa, Uiraúna e Vieirópolis - compõem uma faixa territorial com vocação mista: indústria, economia circular e reciclagem, comércio, serviços e agronegócio.





Indústria

O setor de “Materiais e Construção” apresenta oportunidades promissoras na produção local de cerâmica, cal e gesso, voltada à fabricação de tijolos, blocos estruturais e insumos para obras públicas e privadas, reduzindo custos logísticos e estimulando a cadeia regional da construção civil.

Pequenas indústrias de vidros e embalagens podem integrar esse polo, atendendo tanto o mercado de edificações quanto o de alimentos e bebidas artesanais.



Economia circular e Reciclagem

A coleta e recuperação de resíduos representa uma frente emergente de negócios sustentáveis e de inclusão produtiva. Há oportunidades na formação de consórcios municipais voltados à gestão integrada de resíduos sólidos, permitindo a implantação de centros de triagem e reciclagem de plásticos, metais e papel.

A criação de cooperativas de catadores formalizadas pode gerar emprego e renda local, enquanto o reuso de materiais recicláveis abre espaço para microindústrias de artefatos plásticos, móveis e utensílios.

Além disso, o avanço das políticas de logística reversa e da economia circular favorece parcerias com empresas de limpeza urbana e fabricantes, estimulando a inovação ambiental e a sustentabilidade regional.



Comércio e Serviços

A comercialização de defensivos e adubos cria espaço para centros técnicos com assistência ao produtor rural, enquanto o setor de equipamentos e máquinas industriais integra-se ao polo agroindustrial, estimulando oficinas e manutenção local.

O crescimento da mobilidade urbana e rural impulsiona a representação de motocicletas e peças, e o avanço do crédito regional favorece a criação de cooperativas financeiras, *factoring* e *fintechs* rurais, voltadas à securitização e ao crédito comercial.

Há ainda potencial para serviços de digital banking e crédito rural integrados ao agro, bem como para empresas de locação de maquinário agrícola e empresarial, e apoio administrativo e técnico (contabilidade, despachantes e consultorias), compondo uma rede de suporte à expansão produtiva e financeira do interior paraibano.



Agronegócios

A produção de sementes certificadas, especialmente de milho e feijão adaptados ao semiárido, pode consolidar um polo agrícola competitivo, com apoio técnico de instituições estaduais e federais.

O segmento de laticínios e derivados mantém tradição e viabilidade, com cooperativas e microfábricas de queijos, iogurtes e manteigas de origem local.

As microindústrias de sorvetes e gelados despontam como alternativa urbana e de franquias regionais, enquanto as fábricas de rações e suplementos aproveitam subprodutos agrícolas, promovendo sustentabilidade e agregação de valor às cadeias pecuárias.



NOTA

Necessário pontuar que a identificação de potenciais oportunidades de negócio na Regional não se resume ao presente estudo, sendo necessário um trabalho de análise para delinear o novo empreendimento pretendido. Neste contexto, cada oportunidade identificada poderá ser melhor trabalhada por meio de um plano de negócios e uma pesquisa de mercado, elementos que podem subsidiar o empreendedor. Em outras palavras, para que o empreendimento seja bem-sucedido, é necessária a análise de todas as variáveis e fatores de relevância intervenientes no negócio em cogitação.







AGENTES
DE DADOS

